Blockchain e Criptomoedas - Prática 1

Prof. Jó Ueyama

Carlos Henrique Lima Melara – 9805380

1. Insira o seu NUSP+1, NUSP+2, NUSP+3, NUSP+4 e NUSP+5 nos dados da transação no demo que se encontra em https://andersbrownworth.com/blockchain/blockchain e informe qual deles levou a um maior nonce.

Acessando o site com a demonstração e colocando os valores pedidos, obteve-se o seguinte resultado:

Bloco	# 1	# 2	#3	# 4	# 5
Nonce	99275	57793	126239	12145	11307
Dados	9805381	9805382	9805383	9805384	9805385

Portanto, o maior *nonce* foi obtido no bloco #3 para o NUSP + 3.

2. Cite um problema da blockchain que a literatura está pesquisando para solucioná-lo.

Um ponto atualmente pesquisado é a utilização do conceito de *zero-knowledge proof* na blockchain para evitar dar acesso a informações potencialmente importantes para atores maliciosos [1]. A referência do artigo se encontra abaixo:

[1] X. Sun, F. R. Yu, P. Zhang, Z. Sun, W. Xie and X. Peng, "A Survey on Zero-Knowledge Proof in Blockchain," in IEEE Network, vol. 35, no. 4, pp. 198-205, July/August 2021, doi: 10.1109/MNET.011.2000473.

3. Acessar o site da rede social steemit (https://steemit.com) e informar que países usam a plataforma e qual a vantagem da mesma em relação às redes sociais centralizadas.

O steemit é uma rede social baseada na *blockchain STEEM*, isto é, todas as postagens são publicadas na *blockchain*. Contudo, os usuários podem receber recompensas por suas postagens e *upvotes*, os *steem tokens*. Esses *tokens* podem ser comercializados e utilizados para comprar serviços relacionadas à *blockchain STEEM*.

Além dos benefícios fornecidos pelo uso de *blockchain* (descentralização, distribuição, imutabilidade dos blocos, etc.), a plataforma *steemit* visa alterar a forma como as redes sócias são encaradas. Um dos principais objetivos é mudar o modelo de negócio das redes centralizadas, transicionando de um financiamento baseado em propaganda e análise de perfil dos usuários para um baseado na produção, curatela e disseminação de conteúdo.

De acordo com o <u>site de análise de tráfego semrush</u>, o número de acessos ao site web origina-se de Estados Unidos (20,76%), Coreia doSul (16,72%), Venezuela (4,8%), Índia (4,66%) e Islândia (3,77%).

4. O que você entende como um token no Ethereum?

Um *token* é um ativo virtual definido por um contrato inteligente na *blockchain Ethereum*. Um exemplo de *token* são as moedas geradas a partir de um contrato inteligente, mais especificamente é possível citar os *stablecoins* Dai e USDC. Outros exemplos são NFT's e DAO's.

5. Qual é a diferença chave no objetivo do Bitcoin e do Ethereum?

O *Bitcoin*, na sua concepção, é criptomoeda que permite a transferência de fundos — uma rede de pagamento. Já o *Ethereum* foi concebido para ser um mercado de serviços financeiros tendo como base a sua característica programável.

6. Consultar e pesquisar as plataformas Opensea, Rarible e Binance para NFTs. Após a consulta e pesquisa, indique qual delas você indicaria para cadastrar e investir os seus NFTs. O seu papel aqui é de consultor de blockchain.

A escolha depende muito do perfil do cliente. Para clientes mais conservadores, a Binance e OpenSea seriam as mais indicadas. A primeira por ser uma das maiores corretoras no mercado de *blockchain* e já possuir uma reputação consolidada. A segunda por sua vez é uma das mais antigas corretoras a atuar no mercado de NFT's, sendo especializada nele. Outros pontos a se considerar é a taxa de transação mais baixa na Binance (1% *versus* 2,5%), habilidade de criar e vender NFT's na OpenSea, impossibilidade de utilizar moedas comuns como Euro e Dólares para transações na OpenSea. Para clientes mais arrojados, a Rarible pode ser uma alternativa interessante já que permite realizar transações com cartão de crédito e oferece um modelo de governança descentralizado.